

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. O que é *switcher*?

- a) Bancada na qual o operador de áudio controla o som.
- b) Nome dado ao formato de equipamento, no qual se armazenam dados.
- c) Sala onde estão os equipamentos para a edição de uma matéria.
- d) Bancada onde o diretor de TV coordena a operação técnica do telejornal.
- e) Termo que se usa para designar o momento em que a emissora vai receber transmissão de sinais.

02. Em TV, o que significa a palavra “*link*”?

- a) Ligação entre dois ou mais pontos para transmissão de imagens.
- b) Cabeamento entre a câmera e a mesa de corte.
- c) Local fora do estúdio onde se grava a matéria.
- d) Conjunto de programas e intervalos comerciais.
- e) Dispositivo que exhibe imagens sem sintonizador de canal.

03. O que é *chromakey*?

- a) Fundo de estúdio atrás do cenário, feito de alvenaria.
- b) Técnica usada para sintetizar imagens com computadores.
- c) Substituição parcial de uma imagem eletrônica com inserção de material proveniente de outra fonte captado em fundo verde ou azul.
- d) Porção de sinal de TV que contém informação das cores verde e azul.
- e) Campo isolado do vídeo que é feito em fundo azul ou verde.

04. Qual a definição de *color bar*?

- a) Barra afixada no teto do estúdio de onde descem panos coloridos para serem usados como pano de fundo em um cenário.
- b) Sinal de vídeo em barras coloridas, usado para fazer uma tomada em *chromakey*.
- c) Barra colorida que exhibe as temperaturas de cor da luz para ajuste da iluminação.
- d) Sinal de vídeo, composto por barras com todas as cores primárias e secundárias, que serve de referência para o ajuste de cores de monitores de vídeo.
- e) Barra colorida usada para bater branco.

05. Quando falamos em “casamento” entre imagem e som, queremos dizer que:

- a) o texto tem que descrever rigorosamente, *ipsis literis* o que é visto na imagem.
- b) a captação de vídeo e áudio é simultânea e, por isso, indissociável.
- c) a imagem deve representar o texto, bem como o texto deve somar informação à imagem exibida.
- d) o que uma imagem mostra, não há texto que desmintam.
- e) o locutor deve gravar a narração assistindo às imagens, a fim de não comprometer o casamento.

06. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Repórter e cinegrafista devem respeitar a divisão de tarefas e não dar palpite no trabalho do outro.
- b) As sonoras de uma matéria devem ser usadas na íntegra, sem cortar a fala do entrevistado.
- c) A equipe de externa jamais deve economizar e, assim, gravar sempre o máximo de material possível.
- d) As imagens devem ser gravadas com som ambiente.
- e) Aconteça o que acontecer, o repórter deve seguir, rigorosamente, a angulação e a abordagem do assunto previstos na pauta.

07. Em audiovisual, o que significa RGB?

- a) O filtro de cor referente a 3200°K.
- b) O ajuste de fábrica de uma câmera: *Regular Gama Black*.
- c) Um parâmetro de aferição da imagem: *Reference Grain Belt*.
- d) As cores primárias em vídeo: *Red, Green, Blue*.
- e) Uma técnica de equilíbrio de cores desenvolvida por Regis Goldenberg Bishop.

08. Para que serve o microfone tipo *shotgun*?

- a) Para captar sons emitidos em volume muito baixo, pouco perceptíveis ao ouvido humano.
- b) Para captar o som emitido à frente do microfone, excluindo ruídos indesejáveis.
- c) Para uso em estúdio, em situações que reúnem vários interlocutores.
- d) Para captar os sons vindos da frente e de trás, contemplando duas fontes diferentes e concomitantes de áudio.
- e) Para captar a fala de apresentadores de telejornal ou programas de TV em estúdio.

09. Chamamos de “iluminação dura”:

- a) aquela cuja luz incide diretamente sobre o objeto iluminado, gerando sombras bem definidas.
- b) a que respeita a regra dos três pontos em qualquer situação.
- c) a que utiliza filtros azuis para que a luz artificial se pareça com a luz natural do sol.
- d) a que valoriza, em primeiro lugar, a contra luz.
- e) aquela que se vale, exclusivamente, de lâmpadas incandescentes.

10. O que é *tilt*?

- a) Enquadramento que privilegia um objeto em primeiro plano, com o fundo desfocado.
- b) Composição de quadro com pessoa cortada em baixo, na altura do joelho.
- c) Defeito em qualquer aparelho, sem causa aparente.
- d) Movimento de câmera vertical, para cima ou para baixo, em torno de um eixo fixo.
- e) Aparelho que mede o nível de vídeo em termos de brilho e contraste.

11. Chamamos de “câmera subjetiva”:

- a) o movimento de câmera que faz uma varredura horizontal de um ambiente.
- b) a imagem que reproduz o aspecto de imagem gerado por câmeras de circuito de segurança.
- c) a posição da câmera corresponde à linha de visão do personagem.
- d) a câmera “escondida”, utilizada para flagrantes em telejornalismo.
- e) A câmera usada como “segunda câmera” em uma gravação, ou seja, não é a “câmera principal”.

12. A expressão “*time code*” define:

- a) o tempo total de duração de um vídeo, incluindo a claquete.
- b) a ficha técnica exibida ao final de um vídeo.
- c) O código numérico registrado pela câmera no vídeo durante a gravação.
- d) um vídeo com duração de 30 segundos, tempo padrão da publicidade.
- e) o tempo correspondente ao ponto de corte de uma cena.

13. Sobre “inversão de eixo”, é **CORRETO** afirmar.

- a) Para ser evitado, tem-se que manter a câmera de um mesmo lado da ação por tomadas sucessivas.
- b) É indicado para a captação de eventos esportivos.

- ~~c) Oferece ao espectador mais dinamismo narrativo.~~
- d) Funciona, exclusivamente, em grande angular.
- e) Está relacionada à escola audiovisual do leste europeu.

14. A técnica “câmeras cruzadas” diz respeito:

- a) às primeiras experiências de captação em vídeo no Brasil, nos anos 1940.
- b) ao efeito de embaralhamento de uma imagem, obtido a partir da superposição de material captado por câmeras que fotografaram a mesma cena de dois pontos de vista diferentes.
- c) à estética calcada no privilégio ao uso de câmeras em movimento.
- d) à técnica para captação de entrevistas com duas câmeras, em que cada uma focaliza o interlocutor do lado oposto.
- e) à movimentação com duas câmeras em que uma passa à frente do campo de visão da outra, acompanhando a cena fotografada.

15. Sobre “nível dos olhos”, é **CORRETO** afirmar.

- a) Trata-se da técnica de ajustar a câmera com brilho e contraste em 50% para evitar distorções.
- b) Regra de posicionamento de câmera que determina, como referência de altura, o nível dos olhos da pessoa em cena, a não ser que se queira gerar um efeito.
- c) Técnica que consiste em balancear o ajuste de cor da câmera, tomando como referencia os padrões de cor percebidos a olho nu.
- d) Regra que determina que o nível de close máximo, ao enquadrar o rosto de uma pessoa, deve obedecer, lateralmente, à distância entre os olhos.
- e) Conceito segundo o qual todo enquadramento deve se referenciar no campo de visão do olho humano a 1 metro do objeto em cena.

16. Sobre ritmo em produtos audiovisuais, é **CORRETO** afirmar.

- a) Uma cena jamais pode durar menos de 15 frames.
- b) A quantidade de informação visual em um plano interfere na sua duração.
- c) O ritmo máximo admitido, para uma trilha musical, é de 120 bpm.
- d) Em nenhuma hipótese uma sonora pode durar mais de 1 minuto.
- e) Há ritmos musicais inadequados para a composição de trilhas sonoras.

17. A alternativa que melhor apresenta as “categorias de som” é:

- a) direto e indireto.
- b) vivo e gravado.
- c) primeiro plano e *back ground*.
- d) expressões verbais, efeitos sonoros e música.
- e) mecânico, instrumental e ruidoso.

18. O que é *Storyboard*?

- a) Desenhos simples, semelhantes a histórias em quadrinhos, de cada cena do roteiro.
- b) Quadro de informações técnicas, afixado dentro de um estúdio de gravação.
- c) Relatório de produção entregue ao diretor após uma gravação.
- d) Pré-roteiro apresentado para aprovação de uma ideia-conceito.
- e) Quadro que contém texto a ser lido por um ator em cena.

19. Qual é o formato do *pixel* no vídeo?

- a) Quadrado.
- b) Retangular.

- c) Redondo.
- d) Trapezoidal.
- e) Pentagonal.

20. Qual a melhor definição de *close*?

- a) Enquadramento delimitado pelo corte na altura do peito.
- b) Enquadramento exclusivo para fotografia de objetos.
- c) Enquadramento delimitado no rosto de uma pessoa.
- d) Enquadramento de pequena parte do rosto de uma pessoa.
- e) Enquadramento de pequena parte do corpo de uma pessoa.

21. Como podemos denominar as vibrações de ar transmitidas e propagadas, formadas pelo som?

- a) Decibéis.
- b) Espectro.
- c) Potência.
- d) Ondas.
- e) Níveis de áudio.

22. Qual é a unidade de medida de potência do som?

- a) Watt.
- b) Decibéis.
- c) Kilhertz.
- d) Megahertz.
- e) Hertz.

23. Qual é o microfone mais indicado para apresentações, reportagens e atividades externas?

- a) De lapela.
- b) Direcionais.
- c) Boom.
- d) Omnidirecionais.
- e) Bidirecionais.

24. Qual a finalidade daquela espuma (preta ou colorida) com a qual encapamos os microfones em eventos externos?

- a) Proteger contra a poeira.
- b) Proteger contra a umidade.
- c) Dar acabamento estético ao microfone.
- d) Prevenir a incidência do vento e deslocamento de ar na gravação do áudio.
- e) Camuflar a marca do microfone para que não seja vista em público.

25. A faixa de áudio, captada por um ser humano, em condições auditivas normais varia, aproximadamente:

- a) de 2 Hz a 2 KHz
- b) de 200 Hz a 200 KHz
- c) de 20 Hz a 20 KHz
- d) de 1,333 Hz a 1,333 KHz
- e) de 2000 Hz a 2000 KHz

~~26. A geração de transmissão e gravação de som só é possível porque existe uma relação entre:~~

- a) eletricidade e magnetismo.
- b) caixa acústica e alto falante.
- c) microfone e conexão.
- d) eletricidade e vibração.
- e) som e áudio.

27. A lei que estabelece a resistência elétrica do circuito é conhecida como:

- a) Lei de Ohm.
- b) Lei variável.
- c) Lei de resistência.
- d) Lei constante.
- e) Lei do circuito.

28. Os microfones são conversores de:

- a) vibrações sensíveis em som.
- b) vibrações sonoras em vibrações elétricas.
- c) som em sinais de áudio.
- d) vibrações sensíveis em sinais de áudio.
- e) vibrações elétricas em vibrações sonoras.

29. O que o ouvido percebe como sendo som depende do comprimento de onda sonora e da amplitude. Esta frequência é medida em:

- a) Watt.
- b) Hertz.
- c) Volt.
- d) Centímetro.
- e) dB.

30. Na escolha de um projetor de multimídia para a projeção em locais de luminosidade variável, é importante considerar:

- a) o nível de luminosidade do aparelho.
- b) o nível de relação entre luminosidade e contraste.
- c) o nível de distância entre o aparelho e a tela.
- d) o modelo do aparelho.
- e) o tamanho do ambiente onde o aparelho será utilizado.

## LÍNGUA PORTUGUESA

- O seguinte texto, de Roberto Pompeu de Toledo, publicado em 2002, motiva todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que julgar necessário.

### Saudade do televisor

1. Houve tempo em que havia o televisor. Será que sobra algum televisor? Será que sobra, até mesmo, quem saiba o que é televisor? Televisor era a pessoa que, não tendo televisão em casa, se aproveitava da do vizinho. O jovem leitor duvida? Acha que se está aqui inventando vocábulo exótico, só para fazer graça? Pois corra aos dicionários. A palavra ali está, tanto no *Aurélio* como no *Houaiss*. Os dicionários têm isso de bom: conservam as palavras em desuso como os sedimentos conservam os fósseis. Neles repousam, em sono esplêndido, palavras como bufarinheiro e alcouceira, mandrana e parvajola. Ou então, diriam os moralistas, palavras que, embora em uso, identificam práticas em desuso: honestidade, vergonha, intimidade, virgindade...
2. Quem viveu os primeiros anos da televisão sabe que o fenômeno da televisão não foi desprezível. Poucos tinham televisores em casa. Aos sem-TV, essa maioria de deserdados, restava correr à casa dos que a possuíam como os famintos correm aos sopões da caridade. O televisor era um tipo social definido e reconhecido em seus direitos e sua individualidade. Os próprios apresentadores da TV se referiam a eles. Davam boa noite "aos televisores". Depois, ele desapareceu. Desapareceu como, por exemplo, a figura do agregado, tão popular nos romances do século XIX. O agregado, mal comparando, era um televisor sem televisão.
3. As famílias livraram-se do agregado. Livraram-se em seguida, acrescentando-se de passagem, do excesso de filhos e ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria se famílias fossem empresas – se é que não são. Mas, na medida em que, nos lares, se iam cortando os excessos, em matéria de seres humanos, iam-se, inversamente, multiplicando os aparelhos de TV. Ninguém mais deixava de tê-los. Nem mesmo os moradores de barracos. Triunfo! O televisor de antes agora tinha seu próprio aparelho. Foi alcançado por ele, em seu avanço irresistível, como a maré, ao subir, alcança a praia toda. O vocábulo que o identificava virou forma sem conteúdo.
4. A era do televisor coincidiu com os anos de inocência da televisão. Basicamente, tal inocência consistia na crença de que televisão era uma coisa, e vida era outra. O televisor, assim como a amável família que o acolhia, olhava para aquela caixinha luminosa com deslumbramento, sim, mas também com suave distanciamento. Apreciavam seus truques como se apreciam os truques do mágico no circo, mas depois iam cuidar de suas existências. Reinava a ilusória impressão de que a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, de onde não tinha como extrapolar. Admitir o contrário seria convir com a hipótese absurda de o caleidoscópio proporcionar algo mais, na existência de uma pessoa, do que um divertimento ligeiro para os olhos. Ou de o gramofone ir além de produzir alguns breves instantes agradáveis – ou desagradáveis – para o ouvido.
5. Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, porém. Revelou-se uma caixa de surpresas, caixa de Pandora, caixa-preta – escolha o leitor a caixa de sua preferência. Cedo transbordou para muito além de seu suposto lugar certo e determinado. Hoje se conhece todo seu alcance. Não é que a televisão tenha ocupado todos os cantos da vida. Essa também não deixa de ser uma visão ingênua. É outra coisa: a televisão tomou o lugar da vida. Substituiu-a. Engoliu-a e vomitou-se a si mesma no lugar.
6. No doce tempo do televisor, ocorriam fenômenos que hoje parecem nada menos que prodigiosos. Enquanto a televisão tinha sua sede na sala do vizinho, o Carnaval era na rua e o futebol era no campo. Sim, meninos: o Carnaval era na rua e o futebol no campo! Aos poucos, tudo foi entrando TV adentro, como se aquela caixa tivesse um ímã, ou como se fosse um buraco negro a atrair a matéria cósmica à sua volta. Hoje, tanto o Carnaval como o futebol são na TV. Tire-se deles a TV, e será como cortar-lhes o ar. Não sobreviverão. E a eleição? No tempo do televisor, a televisão ficava lá na sala, quieta, enquanto o comício era na praça. Eleição agora também foi sugada pelo campo gravitacional da televisão. Neste ano haverá Copa do Mundo e eleição. Se por alguma espécie de desgraça a televisão sumir do mundo, não haverá nem uma nem outra. Ou melhor, pode até haver, mas serão coisas de naturezas tão diversas das que nos habituamos que não merecerão os mesmos nomes.
7. Dito o que, chegamos aos programas de TV como o chamado de *Big Brother*. O *Big Brother* original, do romance 1984, de George Orwell, espionava os cidadãos de modo tão sufocante que a vida ficava irrespirável. O

~~Big Brother de hoje é o contrário. Sem a presença dele, sem seu olho benfazejo, aí sim é que a vida some. Estou na TV, logo existo. A vida é representar para a câmara, e representar para a câmara é a vida. Estar na TV, mesmo que seja a troca de nada, sem ter nada a dizer, nem habilidade a demonstrar, eis o programa supremo da existência. O telezinho ficaria intrigado. Hesitaria em voltar à sala onde reinava aquela caixa.~~

TOLEDO, Roberto Pompeu de. Saudade do telezinho. *Veja*, São Paulo, v. 35, n. 8, p. 122, 27 fev. 2002.

31. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) avaliar criticamente a transformação de hábitos proporcionada pela televisão.
- b) enaltecer a tecnologia com a qual se beneficiaram os programas de televisão.
- c) avaliar a transformação de hábitos linguísticos através dos tempos.
- d) evidenciar como o telezinho de outrora se ajustaria plenamente à programação atual da TV.
- e) refletir sobre a necessidade de a televisão voltar à ingenuidade de seus primórdios.

32. Considerando-se o entendimento global do texto, avalie a adequação das seguintes proposições:

- (I) Os dicionários dão acolhida a arcaísmos, como *bufarinheiro* e *telezinho*.
- (II) Virar “forma sem conteúdo” significa transformar-se em arcaísmo.
- (III) A ideia de que a televisão não extrapolaria seu lugar revelou-se falsa.
- (IV) O *Big Brother* televisivo é antagônico ao apresentado por George Orwell, na literatura.
- (V) Aos olhos atuais, o carnaval na rua e os jogos de futebol no campo – sem as coberturas das redes televisivas – parecem fenômenos prodigiosos.

Avaliadas as proposições, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as proposições (I) e (II) estão adequadas.
- b) Somente as proposições (II) e (III) estão adequadas.
- c) Somente as proposições (III), (IV) e (V) estão adequadas.
- d) Todas as proposições estão inadequadas.
- e) Todas as proposições estão adequadas.

33. Após avaliar os comentários que os segmentos do texto nos proporcionam, assinale a alternativa que apresenta alguma **improcedência**.

- a) “Os dicionários têm isso de bom: conservam as palavras em desuso como os sedimentos conservam os fósseis.” (§ 1) → A acentuação na forma verbal têm é usada para diferenciá-la da terceira pessoa do singular (os dicionários têm / o dicionário tem); a acentuação em fósseis justifica-se por se tratar de palavra paroxítona terminada em eis, como é o caso também, entre outras, de dóceis e vulneráveis.
- b) “Quem viveu os primeiros anos da televisão sabe que o fenômeno da televidinhança não foi desprezível.” (§ 2) → Pela mesma razão por que acentuou fenômeno, o autor acentuaria, entre outras, as palavras catálogo e espetáculo; o acento em desprezível deve-se ao fato de a palavra ser paroxítona terminada em i.
- c) “Será que sobra, até mesmo, quem saiba o que é telezinho?” (§ 1) → O autor acentua será e até, por serem palavras oxítonas terminadas nas vogais a ou e; não acentua saiba, por ser paroxítona terminada em a; quisesse, entretanto, registrar o pretérito imperfeito do indicativo desse mesmo verbo, deveria fazê-lo da seguinte forma: sabía.
- d) “... restava correr à casa dos que a possuíam como os famintos correm aos sopões da caridade.” (§ 2) → Eis a regra que justifica o acento da palavra em destaque: acentua-se o i, segunda vogal tônica do hiato, formando sílaba sozinho; se o autor precisasse empregar a terceira pessoa do singular, manter-se-ia o acento: possuía.
- e) “Ninguém mais deixava de tê-los. Nem mesmo os moradores de barracos.” (§ 3) → As oxítonas de terminação em devem ser acentuadas, como é o caso da primeira palavra grifada; as formas pronominais do tipo lo e variações nem sempre são precedidas de flexão verbal acentuada, como se vê pelos exemplos: parti-lo(s), parti-la(s), agredi-lo(s) e agredi-la(s).

34. Observe que, no primeiro parágrafo, o autor, fiel à ortografia vigente, grafa as formas televisão, vizinho e exótico, nas quais o som de zê é representado por três letras distintas: s, z e x. Atento a situações como essa, aponte a alternativa em que **apenas uma das palavras grifadas** está escrita **ERRADAMENTE**.

- a) Pusera a televisão em uma grande sala para os televizinhos poderem assistir à exibição do filme.
- b) Como houve paralisação dos funcionários da tevê, não seria transmitido o filme a que ele tanto quisera assistir.
- c) Fico extremamente saudoso daquele tempo em que não escasseavam televizinhos em nossas casas.
- d) Vencendo a timidês, Valfrido se juntava aos demais televizinhos e prazerosamente assistia à ingênua programação da tevê.
- e) Seu estado de embriaguez era tão visível, que não houve permissão do dono da casa para que ele se juntasse aos demais televizinhos.

35. Listamos, a seguir, numerando-as de 1 a 6, algumas relações semânticas que podem ser estabelecidas por adjuntos adverbiais ou por orações adverbiais:

- (1) Concessão
- (2) Comparação
- (3) Condição
- (4) Consequência
- (5) Lugar
- (6) Tempo

Identifique, com o número correspondente, a presença dessas relações nos segmentos destacados a seguir:

- ( ) “... serão coisas de naturezas tão diversas das que nos habituamos que não merecerão os mesmos nomes.” (§ 6)
- ( ) “... conservam as palavras em desuso como os sedimentos conservam os fósseis.” (§ 1)
- ( ) “Ou então, diriam os moralistas, palavras que, embora em uso, identificam práticas em desuso...” (§ 1)
- ( ) “Enquanto a televisão tinha sua sede na sala do vizinho, o Carnaval era na rua e o futebol era no campo.” (§ 6)
- ( ) “... ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria se famílias fossem empresas...” (§ 3)
- ( ) “Cedo transbordou para muito além de seu suposto lugar certo e determinado.” (§ 5)
- ( ) “Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, porém.” (§ 5)
- ( ) “... espionava os cidadãos de modo tão sufocante que a vida ficava irrespirável.” (§ 7)

Feita a identificação, aponte a alternativa que apresenta a **sequência resultante**.

- a) 1 - 2 - 6 - 5 - 3 - 6 - 2 - 4
- b) 1 - 6 - 1 - 1 - 5 - 5 - 4 - 2
- c) 2 - 2 - 6 - 6 - 3 - 4 - 4 - 2
- d) 2 - 6 - 6 - 1 - 5 - 5 - 2 - 4
- e) 4 - 2 - 1 - 6 - 3 - 5 - 2 - 4



36. Releia o segmento:

“... a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, de onde não tinha como extrapolar.” (§ 4)

Reescrevemos a seguir o segmento anterior procedendo a algumas mudanças. Em apenas um dos casos **foi preservada a língua escrita de padrão culto**. Aponte-o.

- a) ...a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, o qual até hoje não me esqueço.
- b) ...a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, o qual tenho recordações.
- c) ...a TV ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito, o qual nos dirigíamos todas as noites.
- d) ...a TV, a que todos nos rendíamos, ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito.
- e) ...a TV, à cujo o encantamento nos rendíamos, ocupava um lugar determinado no mundo, um pedaço pequeno e restrito.

37. Inspirados na temática do texto, propomos algumas construções que devem ser avaliadas quanto à adequação à concordância recomendada pela norma culta:

- (I) Os televisinhos eram os melhores possíveis.
- (II) É possível que ainda hoje haja alguns televisinhos.
- (III) Enfim chegou o televisinho e a televisinha.
- (IV) Não é proibida a entrada de televisinhos.
- (V) A televisinha ficou meio impressionada com o filme.
- (VI) Deu oito horas quando os televisinhos chegaram.
- (VII) Fui eu que convidei o televisinho.
- (VIII) Algum de vocês receberam o televisinho?

Avaliadas as construções, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) todos os itens estão corretos.
- b) todos os itens estão incorretos.
- c) somente os itens (II), (VI) e (VII) estão incorretos.
- d) somente os itens (II), (VI) e (VIII) estão incorretos.
- e) somente os itens (I), (IV) e (VIII) estão incorretos.

38. Inspirados em segmentos do texto, comentamos aspectos estilísticos da língua portuguesa. Avalie a adequação desses comentários.

- (I) “Pois corra aos dicionários. A palavra ali está, tanto no *Aurélio* como no *Houaiss*.” (§ 1) → Quando se diz *Aurélio* e *Houaiss* em lugar de dicionários de autoria desses lexicógrafos, está se empregando o recurso estilístico da metonímia.
- (II) “Neles repousam, em sono esplêndido, palavras como bufarinheiro e alcouceira...” (§ 1) → A forma verbal repousam exemplifica um caso de prosopopeia.
- (III) “Poucos tinham televisores em casa.” (§ 2) → Dissesse o autor que “poucos tínhamos”, evidenciando sua inclusão no sujeito, ele estaria se valendo do recurso estilístico da silepse de número.
- (IV) “Aos sem-TV (...) restava correr à casa dos que a possuíam...” (§ 2) → A reescrita “Aos sem-TV, restava-lhes correr à casa dos que a possuíam...” exemplifica o recurso estilístico do pleonasma.
- (V) “O televisinho de antes agora tinha seu próprio aparelho. Foi alcançado por ele, em seu avanço irresistível, como a maré, ao subir, alcança a praia toda.” (§ 3) → A reescrita “O aparelho de TV foi maré alta que alcançou a todos...” exemplifica o recurso estilístico da metáfora.

Avaliados os comentários, assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) Todos os comentários são adequados.
- b) Todos os comentários são inadequados.
- c) Somente um dos comentários é inadequado.
- d) Somente os comentários (I) e (V) são inadequados.
- e) Somente os comentários (II), (III) e (IV) são inadequados.

39. Aponte a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar **aposto**.

- a) “... era a pessoa que, não tendo televisão em casa, se aproveitava da do vizinho.” (§ 1)
- b) “Neles repousam, em sono esplêndido, palavras como bufarinheiro e alcouceira...” (§ 1)
- c) “Aos sem-TV, essa maioria de deserdados, restava correr à casa dos que a possuíam...” (§ 2)
- d) “Sem a presença dele, sem seu olho benfazejo, aí sim é que a vida some.” (§ 7)
- e) “O agregado, mal comparando, era um televisinho sem televisão.” (§ 2)

40. Em uma das alternativas seguintes, a reescrita do segmento acarreta **enorme prejuízo à coerência textual**. Aponte-a.

- a) “As famílias (...) ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria se famílias fossem empresas...” (§ 3) → As famílias (...) ficaram mais enxutas, para usar a palavra que lhes conviria caso famílias fossem empresas...
- b) “... ocorriam fenômenos que hoje parecem nada menos que prodigiosos.” (§ 6) → ... ocorriam fenômenos que hoje parecem no mínimo prodigiosos
- c) “Ou melhor, pode até haver, mas serão coisas de naturezas tão diversas...” (§ 6) → Aliás, pode até haver, mas serão coisas de naturezas tão diversas..
- d) “Estar na TV, mesmo que seja a troco de nada, (...) eis o programa supremo da existência.” (§ 7) → Estar na TV, posto que seja a troco de nada, (...) eis o programa supremo da existência.

- e) ~~“Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, porém.”~~ (§ 5) → Aquela inocente caixa de luz revelou-se muito mais que uma caixa de luz, portanto.

## LEGISLAÇÃO

41. Quanto ao servidor investido em mandato eletivo, nos termos da Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) tratando-se de mandato federal, estadual ou distrital, ficará afastado do cargo.
  - b) investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
  - c) investido no mandato de vereador, havendo compatibilidade de horário, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.
  - d) no caso de afastamento do cargo, o servidor contribuirá para a seguridade social como se em exercício estivesse.
  - e) o servidor investido em mandato eletivo ou classista poderá ser removido ou redistribuído de ofício para localidade diversa daquela onde exerce o mandato.
42. Segundo a Constituição Federal, os servidores públicos aposentar-se-ão voluntariamente:
- a) desde que cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem.
  - b) desde que cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com cinquenta e cinco anos de idade e trinta de contribuição, se mulher.
  - c) desde que cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com sessenta e cinco anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
  - d) desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
  - e) desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, contando com cinquenta e cinco anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
43. É vedado ao servidor público nos termos estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:
- a) usar o cargo ou a função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.
  - b) prejudicar, deliberadamente, a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
  - c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal ou ao Código de Ética de sua profissão.
  - d) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.

~~e) utilizar os avanços técnicos e científicos que implicam mudanças nas rotinas administrativas.~~

44. O processo administrativo, nos termos da Lei nº. 9.784/99, é regido pelos seguintes critérios, **EXCETO**:

- a) adoção de formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- b) garantia dos direitos à comunicação, à apresentação de alegações finais, à produção de provas e à interposição de recursos, nos processos de que possam resultar sanções e nas situações de litígio.
- c) proibição de cobrança de despesas processuais, ressalvadas as previstas em lei.
- d) impulsão, de ofício, do processo administrativo, sem prejuízo da atuação dos interessados.
- e) interpretação da norma administrativa da forma que melhor garanta o atendimento dos interesses do administrado, permitida a aplicação retroativa de nova interpretação.

45. O funcionário público que, embora não tendo a posse do dinheiro, valor ou bem, subtrai-o, ou concorre para que seja subtraído, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário, comete o crime de:

- a) peculato.
- b) corrupção passiva.
- c) furto.
- d) desvio de dinheiro.
- e) corrupção ativa.

## INFORMÁTICA

46. Observe as seguintes afirmativas sobre as funções das teclas:

- I) Tab é usada para mover-se para a próxima caixa de texto em um formulário.
- II) Enter é usada para mover o cursor um espaço para frente.
- III) Backspace é usada para mover o cursor para o começo da linha de texto.
- IV) Shift pressionado, em combinação com uma letra, é usada para digitar uma letra maiúscula.

Agora, assinale a opção **CORRETA**.

- a) As afirmativas II, III e IV são falsas.
- b) As afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

47. Leia as seguintes afirmativas:

- I) Para tirar uma foto da janela selecionada para a Área de Transferência, basta selecioná-la e pressionar a tecla Print Screen.
- II) CTRL Z e CTRL V são usadas, respectivamente, para copiar e colar textos.
- III) WinZip é um exemplo de programa de compactação de arquivos.

Dadas as proposições acima, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.

48. Com relação ao Microsoft Excel, na sua configuração padrão, assinale a alternativa que contém a fórmula **CORRETA**, a ser aplicada na célula A9, para somar os valores da célula A1 até a célula A8, inclusive:

- a) =A1+A3+A4+A7+A8
- b) =Soma(A1:A8)
- c) =Soma(A1;A8)
- d) Soma(A1:A8)
- e) =A1:A8

49. Leia as seguintes afirmativas:

- I) HTTPS é um protocolo seguro para transferência de dados pela Internet.
- II) Access é um banco de dados da Apple.
- III) Norton, Avast e AVG são exemplos de antivírus.

Dadas as proposições acima, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.

50. Leia as seguintes afirmativas sobre o programa Word:

- I) É possível inserir imagens em documentos.
- II) Para justificar um texto, pode ser utilizado o menu Formatar.
- III) Nesse programa, não é possível mesclar células de uma tabela.

Dadas as proposições acima, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.